

Expedição vai percorrer a Bacia do Rio Piracicaba

Qua 22 maio

Uma pesquisa inédita sobre as condições do Rio Piracicaba e seus afluentes começa no próximo domingo (26/5). A "Expedição Piracicaba – Pela Vida do Rio" vai sair de Mariana, na região central de Minas, para realizar um estudo científico ao longo da bacia hidrográfica, além de ações de mobilização social em 21 cidades, até chegar à foz do Piracicaba, em Ipatinga, no Vale do Aço. A chegada será em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, depois de a expedição ter percorrido 241 quilômetros desse que é um dos principais afluentes do Rio Doce.

A iniciativa está sendo organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba) e pelo jornal Tribuna do Piracicaba – A Voz do Rio, com o apoio do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) e da Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

Entre os objetivos da empreitada está, também, o de levantar dados sobre a qualidade da água do Piracicaba, um dos principais cursos d'água da região. Além do levantamento científico, haverá mobilização social em defesa da revitalização dos cursos d'água e nascentes e eventos socioambientais e culturais nos municípios visitados. Ao todo, serão realizados 24 eventos, todos organizados pelas prefeituras. A expectativa é a de que 20 mil pessoas participem das ações.

A Expedição Piracicaba reunirá pesquisadores, ambientalistas, órgãos públicos, empresas e outros parceiros na elaboração de um diagnóstico inédito sobre as condições do Rio Piracicaba e da sua bacia, região que é habitada por cerca de 1 milhão de pessoas. Serão estudados parâmetros hidrológicos e de qualidade da água, uso e ocupação do solo, análise de sedimentos e identificação de fontes poluidoras.

Na avaliação do Igam, além da importância do caráter científico da expedição, a iniciativa vai contribuir para otimizar ações voltadas para a gestão de recursos hídricos.

“O conceito da expedição é muito relevante porque apresenta a situação do rio, do ponto de vista técnico e da qualidade da água, e ainda promove a aproximação da sociedade com as ações do Comitê de Bacia”, afirma o diretor de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Igam, Thiago Santana.

Segundo o diretor, o evento deve ser fortalecido não só por todos os que integram a expedição, mas também, e principalmente, por todas as pessoas ao longo do Piracicaba, de modo a aprimorar o conceito de pertencimento e aproximação destes com a bacia.

Análise da qualidade da água

Pela primeira vez, será analisada a presença de 13 microcontaminantes no rio, um modelo de levantamento ainda raro no Brasil que identifica a presença de medicamentos, produtos de beleza,

plastificantes e outras substâncias que são descartadas de forma incorreta, diretamente nos cursos d'água. Os microcontaminantes são altamente nocivos para o meio ambiente e a saúde humana, mesmo em quantidades mínimas.

“Os microcontaminantes são uma preocupação em função do aumento do consumo de medicamentos, cosméticos e de diversos tipos de plásticos. Tudo isso está indo para o rio pelo lançamento de esgoto e de efluentes industriais sem tratamento. É urgente avaliarmos a presença desses compostos na bacia do Rio Piracicaba”, ressalta Diego Lima, doutor em Engenharia Ambiental e um dos pesquisadores da expedição.

Além dos 13 microcontaminantes, serão analisados 24 parâmetros de qualidade da água, como oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, concentração de nitrogênio, fósforo, amônia, nitrito e de coliformes termotolerantes. Os dados obtidos serão comparados com resultados de estudos anteriores, que verificaram algumas das variáveis agora pesquisadas. As conclusões serão condensadas em uma publicação técnico-científica.

A Unifei – Campus Itabira é a responsável pela coordenação científica da expedição. A instituição é equipada com um dos mais modernos laboratórios de Engenharia Ambiental do Brasil e atuará nos trabalhos de coleta, análises laboratoriais e elaboração de relatórios técnicos.

As amostras serão coletadas em 28 pontos do Rio Piracicaba, ao longo dos 241 quilômetros de extensão do leito. Os pesquisadores seguirão os requisitos da norma internacional ISO 17025, que garante a qualidade, confiabilidade e a rastreabilidade dos resultados.

Espera-se que o levantamento auxilie gestores na elaboração de políticas públicas de recuperação e conservação, uma vez que terão à disposição um amplo e detalhado retrato sobre as condições da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba.

Outros desdobramentos

A expedição também contribuirá para a Revisão do Plano de Bacia, projeto que será desenvolvido entre o segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020, pelo CBH-Piracicaba. Serão produzidos registro audiovisual de todo o percurso e atividades desenvolvidas, exposição fotográfica itinerante nas cidades da bacia entre 2019 e 2020, além da publicação de uma revista - e da publicação técnico-científica já mencionada.

União de esforços

Oitenta e dois agentes apoiam e participam da Expedição Piracicaba, todos envolvidos direta e indiretamente na construção de políticas públicas de recuperação e preservação de recursos hídricos. É o caso dos comitês das bacias hidrográficas do Rio Doce e do Rio das Velhas, das 21 prefeituras das cidades que compõem a bacia e das câmaras municipais de Rio Piracicaba, Nova Era, João Monlevade, São Gonçalo do Rio Abaixo, Mariana, Bela Vista de Minas, São Domingos do Prata, Barão de Cocais e Itabira.

Também são parceiros a Agência Nacional de Águas (ANA), Igam, [Emater-MG](#), Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Companhia de Polícia Militar de Meio Ambiente (Cia Mamb), [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais](#), Ministério Público de Minas Gerais, associações dos

municípios do Médio Piracicaba (Amepi) e do Vale do Aço (Amva), Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Itabira, Departamento de Água e Esgoto (DAE) de João Monlevade, Parque Estadual do Rio Doce (Perd) e Usina Hidrelétrica Guilman Amorim, além de diversas ONGs e entidades da sociedade civil.

A Expedição é patrocinada pela Usiminas, Gerdau, Cenibra, ArcelorMittal - Usina Monlevade e ArcelorMittal – Mineração Andrade.

Serviço:

Expedição Piracicaba - Pela Vida do Rio

- Início: **26 de maio**, 10h - Cerimônia na Praça Gomes Freire, em Mariana;
- Encerramento: **5 de junho** (Dia Mundial do Meio Ambiente), 9h – Evento na Avenida Itália, Bairro Cariru, em Ipatinga.

Rio Piracicaba e sua Bacia Hidrográfica

- A bacia tem **5.465 quilômetros quadrados** de área;
- Os **principais afluentes** são os rios Turvo, Conceição, Una, Machado, Santa Bárbara, Peixe e Prata;
- Cerca de **100 córregos e ribeirões** deságuam no Rio Piracicaba;
- O **bioma predominante** da bacia era a **Mata Atlântica**. No entanto, **mais de 90% da cobertura vegetal original** foram perdidos.
- O **Rio Piracicaba** tem topografia acidentada e há alto índice de erosão;
- A Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba abriga **o maior parque siderúrgico da América Latina**, que, em conjunto com a mineração, forma a principal atividade econômica da região.